



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

15 de Agosto 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Hoje, a Liturgia convida-nos a contemplar Maria elevada ao céu, em corpo e alma. Por especial privilégio, foi cumulada da graça divina desde a sua concepção e Cristo, elevado à direita do Pai, abriu a Ela, primeira entre as criaturas, as portas do seu reino. Agora do céu, onde é coroada Rainha dos Anjos e dos Santos, a Mãe de Deus e da Igreja está próxima do povo cristão, diante do qual brilha como a "nova mulher imaculada, (que) reparou a culpa da primeira mulher" (Sacramentarium Gregorianum, Praefatio in Assumpt., n. 1688).

Dirijamo-nos confiantes àquela que "resplandece entre os santos como o sol entre os astros". A nós, viandantes sobre a terra que caminhamos para a glória celeste, Maria, como estrela luminosa, indica a pátria para a qual tendemos. Assegura-nos que chegaremos à meta, se não nos cansarmos de procurar sem cessar as "coisas lá do alto" com fé viva, firme esperança e ardente caridade. Não só nos indica o caminho, mas ela mesma nos acompanha e é a "porta feliz do céu".

2. Em diversas partes do mundo, esta antiga festa mariana ocorre no coração da época estiva, período em que muitos se encontram de férias, vividas às vezes como simples evasão e longe dos compromissos. Mas se o físico justamente se retempera, a liberdade das ocupações de trabalho consente poder dedicar maior espaço à vida interior e à contemplação das realidades eternas. Em muitas localidades turísticas encontram-se santuários admiráveis e acolhedores lugares de devoção mariana. Ao aproveitar estes dias de repouso, por que não visitá-los e deter-se com eles em oração, possivelmente também com a família? O encontro com Maria, nestes oásis do espírito, servirá de conforto e de encorajamento para uma vida mais serena e um testemunho cristão sempre mais aderente ao Evangelho.

3. A solenidade da Assunção seja, portanto, a ocasião para experimentar de modo mais profundo a amorosa presença de Maria. Como sinal de segura e consoladora esperança, Ela é para os crentes apoio e estímulo a fim de serem verdadeiros discípulos de Cristo. Que todos a sintam próxima; de modo especial experimentem a sua eficaz intercessão os que sofrem, os doentes e quantos a Ela recorrem na dificuldade e na provação. Maria, doce Rainha do céu, mostra-te Mãe para todos! "Dá-nos dias de paz, vela sobre o nosso caminho, faze com que, repletos da glória do Céu, vejamos o teu Filho" (Hino das II Vésperas). Amém.

Depois de ter dado a Bênção Apostólica aos peregrinos presentes no pátio interno do Palácio Pontifício de Castel Gandolfo, o Santo Padre saudou os vários grupos em francês, inglês, alemão, espanhol e italiano, com palavras de carinho especial aos doentes, idosos, prisioneiros, desempregados, refugiados e a todas as pessoas que estão sozinhas ou em dificuldade.

Aos de língua portuguesa, o Papa assim se expressou:

Saúdo todos os peregrinos e ouvintes de língua portuguesa na festa da Assunção de Nossa Senhora, expressão feliz do nosso destino: espera-vos o Céu, vivei de modo a merecê-lo para vós e para os vossos entes queridos.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana